

PLANO DE ENCERRAMENTO

Compensação Ambiental da PCH Pulo

Processo de Compensação Ambiental SID nº. 13.711.005-9

MEDIDAS COMPENSATÓRIAS (MC) - LEI 9.985/2000

Tipo da ação: Implementação de ações de manutenção e manejo

CRONOGRAMA GERAL DAS ATIVIDADES E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESTIMADA

ABRANGÊNCIA DA APLICAÇÃO	OBJETO	Valor Unitário	Rendimento	Valor Total
		R\$ 83.927,48	R\$ 4.195,49	R\$ 88.122,97
AÇÕES DE MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS (IAT)				
Sistema Estadual de Unidades de Conservação		UC	Data	Valor
	Compra marmitas para Poliniza	PE do Guartelá	10/12/2024	R\$ 5.660,00
	Manutenção de estruturas	PE do Guartelá	13/12/2024	R\$ 5.558,71
	Pagamento TERCEIRIZADOS	PE Mata dos Godoy, PE Ibicatu	11/03/2025	R\$ 14.516,39
	Pagamento TERCEIRIZADOS	PE Mata dos Godoy, PE Ibicatu	04/04/2025	R\$ 15.692,37
	Materiais de pintura e construção	PE Mata dos Godoy	08/04/2025	R\$ 13.866,50
	Pagamento TERCEIRIZADOS	PE Mata dos Godoy, PE Ibicatu	08/05/2025	R\$ 15.692,37
	Pagamento TERCEIRIZADOS	PE Mata dos Godoy, PE Ibicatu	04/06/2025	R\$ 15.692,37
	Pagamento TERCEIRIZADOS	PE Mata dos Godoy	09/07/2025	R\$ 1.444,26
TOTAL				R\$ 88.122,97

JUSTIFICATIVA: Implementar ações de manejo e manutenção do Sistema Estadual de Unidades de 19781,36Conservação.

Artigo 33 do Decreto Federal 4.340/2002 - A aplicação dos recursos da compensação ambiental de que trata o art. 36 da Lei no 9.985, de 2000, nas unidades de conservação, existentes ou a serem criadas, deve obedecer à seguinte ordem de prioridade:

I - regularização fundiária e demarcação das terras;

II - elaboração, revisão ou implantação de plano de manejo;

III - aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção da unidade, compreendendo sua área de amortecimento;

IV - desenvolvimento de estudos necessários à criação de nova unidade de conservação; e

V - desenvolvimento de pesquisas necessárias para o manejo da unidade de conservação e área de amortecimento.

Parágrafo único. Nos casos de Reserva Particular do Patrimônio Natural, Monumento Natural, Refúgio de Vida Silvestre, Área de Relevante Interesse Ecológico e Área de Proteção Ambiental, quando a posse e o domínio não sejam do Poder Público, os recursos da compensação somente poderão ser aplicados para custear as seguintes atividades:

I - elaboração do Plano de Manejo ou nas atividades de proteção da unidade;

II - realização das pesquisas necessárias para o manejo da unidade, sendo vedada a aquisição de bens e equipamentos permanentes;

III - implantação de programas de educação ambiental; e

IV - financiamento de estudos de viabilidade econômica para uso sustentável dos recursos naturais da unidade afetada.